



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CCT - CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

THIAGO VITOR PORTO SANTIAGO

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A VIDA PROFISSIONAL
DO DISCENTE DE COMPUTAÇÃO

CAMPINA GRANDE - PB
2021

THIAGO VITOR PORTO SANTIAGO

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A VIDA PROFISSIONAL
DO DISCENTE DE COMPUTAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Computação da
Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de bacharelado em
Computação.

Orientador: Prof. Dr. Wellington Candeia de Araújo

CAMPINA GRANDE - PB

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S235c Santiago, Thiago Vitor Porto.
As contribuições do estágio supervisionado para a vida profissional do discente de Computação [manuscrito] / Thiago Vitor Porto Santiago. - 2021.
18 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Wellington Candeia de Araújo ,
Coordenação do Curso de Computação - CCT."

1. Estágio supervisionado. 2. Estudantes. 3. Ensino superior. 4. Evasão escolar. I. Título

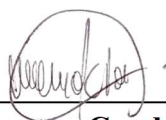
21. ed. CDD 378.33

2021
THIAGO VITOR PORTO SANTIAGO

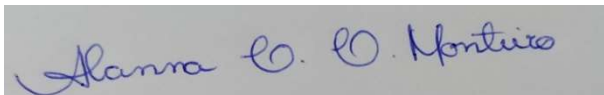
**As contribuições do estágio supervisionado
para vida profissional do discente de Computação**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em
Ciência da Computação da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito à obtenção do título de
Bacharel em Ciência da Computação.

Aprovada em 04 de Outubro de 2021.



Prof. Dr. Wellington Candeia de Araujo (DC - UEPB)
Orientador(a)



Profa. Msc. Alanna Camylla Coelho Monteiro (DC - UEPB)
Examinador(a)



Prof. Me. Francisco Anderson Mariano da Silva (CCEA - UEPB)
Examinador(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por toda força e saúde para superar as dificuldades durante todo meu processo de formação. Aos meus pais, por sempre estarem presentes e me incentivaram a nunca desistir. A minha namorada por toda compreensão e ajuda para que esse trabalho se concretizasse. Aos amigos mais próximos por me incentivarem a chegar até aqui. Ao meu orientador Wellington Candeia de Araújo, pelo suporte, disponibilidade e pela capacidade de amenizar todo o processo de formação, tornando tudo mais fácil e tranquilo. A universidade e seu corpo docente, que me possibilitou a oportunidade de aprender, estagiar e descobrir a qual área desejo seguir. E a todos que de alguma forma influenciaram direta ou indiretamente meu processo de formação.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Causas de evasão no curso de Computação.....	13
Quadro 2 - Reprovações por disciplina - Licenciatura em Informática (UFMT).....	13
Quadro 3- Causas da Evasão em Cursos Superiores de Ciências da Computação.....	14

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
2.1 Estágio supervisionado: vivências e percepções.....	9
2.2 Objetivos do estágio.....	11
2.3 Visão sobre o Curso	12
2.4 Causas da Evasão	12
3 METODOLOGIA	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A VIDA PROFISSIONAL DO DISCENTE DE COMPUTAÇÃO

THE CONTRIBUTIONS OF SUPERVISED INTERNSHIP FOR THE PROFESSIONAL LIFE OF THE COMPUTER STUDENT

Thiago Vitor Porto Santiago¹

RESUMO

Este trabalho apresenta uma reflexão teórico-prática sobre o impacto do estágio supervisionado na vida profissional do discente, apresentando o processo de experiência perpassado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e seguindo para a empresa Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S.A. Diante do exposto, o mesmo pretende apontar a realidade do mercado de trabalho analisada a partir do ponto de vista de um discente da graduação de Computação. Destaca-se que a partir do momento em que o profissional repassa seu conhecimento aos colegas de trabalho, ele desenvolve seu conhecimento e propaga a troca de saberes trazendo benefícios a todas as partes. O objetivo geral desta pesquisa é apontar como as contribuições do estágio supervisionado podem modificar a linha de atuação do discente para com o mercado de trabalho. Além disso, apresentamos os seguintes objetivos específicos, (1) apontar a importância desta disciplina para o discente decidir manter-se ou não no curso, uma vez que permite perceber se a sua escolha corresponde às suas expectativas. (2) Discutir sobre os principais motivos que levam à evasão do curso. Com uma base fundamentada nos seguintes autores: Mafuani (2011); Bianchi (2005); Roseli (2011); Perelló (1998) e Bardagi et al (2006) que explicam a importância do estágio na formação do discente. Mostrando a relevância dessa fase para transição do mesmo em profissional mais preparado.

Palavras-chaves: Estágio; Evasão; Graduação; Computação;

ABSTRACT

This work presents a theoretical-practical reflection on the impact of supervised internship in the student's professional life, presenting the process of experience permeated between the Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) and going on to Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática SA. According to that, this paper intends to point out the reality of the labor market analyzed from the point of view of a Computing undergraduate student. It is noteworthy that from the moment the professional transfers his knowledge to co-workers, he develops his knowledge and spreads the exchange of it, bringing benefits to all parties. The general objective of this research is to point out how the contributions of the supervised internship can change the student's line of action towards the labor market. In addition, we present the following specific objectives, (1) to point out the importance of this discipline for the student to decide whether or not to stay in the course, as it allows them to see if their choice corresponds to their expectations. (2) Discuss the main reasons for dropping out of

¹ Graduando em Ciências da Computação – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – thiago.vps20@gmail.com

the course. Based on the following authors: Mafuani (2011); Bianchi (2005); Roseli (2011); Perelló (1998) and Bardagi et al (2006) who explain the importance of the internship in the formation of the student. Showing the relevance of this phase for transitioning into a more prepared professional.

Keywords: Internship; Evasion; Graduation; Computer Science;

1 INTRODUÇÃO

Durante toda a vida acadêmica o discente adquire experiências e percepções acerca do que pode vir a ser sua vida profissional. Porém, assim como a docência, a pesquisa é outro ramo muito presente no início do curso. Quando o discente não se identifica com o que se está vivenciando no começo do processo de aprendizagem, o mercado de trabalho pode abranger outros caminhos que atendam as expectativas do discente.

O estágio pode trazer muito mais do que uma experiência profissional diferenciada. Alguns autores apresentados neste trabalho falam sobre a importância do mesmo. Perelló (1998) disserta, que o estágio também agrega uma função social. Bianchi (2005) mostra a importância do mesmo para que o discente veja se suas expectativas foram atendidas. Mafuani (2011) frisa como se deve pôr em prática o conhecimento teórico adquirido. Assim como os outros autores, Roseli (2011) também evidencia a importância do estágio com o papel de aprimorar o processo de aprendizagem.

Muitas vezes o discente pode não se identificar com as percepções que adquire durante a graduação. O estágio se torna o divisor de águas abrangendo ainda mais os caminhos que se podem seguir. Bardagi et al (2006) mostra como esse processo pode ser conflituoso pois a escolha profissional levanta muitas dúvidas no decorrer de seu desenvolvimento. Com as percepções de Hoed (2016) será possível discutir quais motivos levam a desistência do curso e como o estágio pode vir a mudar essa realidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É com o estágio supervisionado que o discente amplia sua visão do mercado de trabalho para diversas linhas atentando-se para qual segmento ele se adapta melhor e assim, afunila seu campo de

atuação. Depois de chegar na universidade, os discentes encontram conhecimentos teóricos, mas se eles não vivenciaram momentos reais que precisam ser analisados no dia a dia, costuma ser difícil relacioná-los com a prática (MAFUANI, 2011 *apud* FERREIRA, 2019). A academia oferece ao discente a base para a vida profissional, mas o que ela passa é apenas uma ponta do icebergue de informações, processos e técnicas que são abordadas no mercado de trabalho.

No estágio o discente tem a oportunidade de pôr em prática todo o conhecimento que foi adquirido durante a graduação, podendo discernir qual caminho profissional seguir, visto que a academia lhe dá um contexto de todo o processo de formação na área e o estágio mostra a dinâmica de trabalho na vida profissional dentro área de computação. Segundo Bianchi (2005, p.1) “o estágio supervisionado é uma atividade em que o discente pode mostrar sua criatividade, independência e caráter, proporcionando-lhe oportunidade para perceber se a escolha da profissão para a qual se destina corresponde a sua verdadeira aptidão”.

É nesse momento de transição que o discente será confrontado pelo conhecimento adquirido durante o processo de formação. Fica evidente o preparo ou despreparo do discente diante dos novos desafios e onde seu processo de aprendizagem começa. Roseli (2011) cita que no estágio supervisionado, seu desempenho será desenvolvido em duas vias distintas: a atividade de aprendizagem formal e a vivência no ambiente de trabalho. E essa experiência que mostra ao discente se suas expectativas foram atendidas.

Perelló (1998) também aponta que o além de seus benefícios traz uma função social: integrar o acadêmico no mercado de trabalho, como profissional e cidadão consciente e crítico. Diante do exposto acima, podemos notar a importância da prática supervisionada, pois com ela temos a diminuição da barreira entre a dualidade de teoria e prática, ao mesmo tempo, que aproxima os discentes da realidade do mercado de trabalho. Portanto, o estágio tem um papel fundamental na vida do discente, tanto profissional como pessoal, de um lado moldando o discente como novo profissional na área de TI e de outro moldando seu pensamento crítico para discernir sobre seus objetivos.

Diante de todas as informações expostas, esse relato de experiência foi produzido com o intuito de apontar a importância do Estágio Supervisionado no processo de formação profissional do discente. Onde procura-se possibilitar o entendimento das percepções do discente diante da troca de

realidade do âmbito acadêmico para o profissional, além de discutir sobre os principais motivos que o levaram a permanecer na graduação.

2.1 Estágio supervisionado: vivências e percepções

O estágio supervisionado alvo desta pesquisa foi realizado pelos discentes do curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual da Paraíba na empresa Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática S.A. O mesmo ocorreu entre os dias 03/12/2018 e 31/05/2019. Os discentes também têm a opção de escolher o estágio supervisionado disponibilizado pela universidade em sua parceria com o NUTES (Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde) caso não optem por participar de seleções de empresas no ramo de TI.

A princípio os estagiários foram acolhidos e integrados de forma gradual na equipe. Depois de adquirir credenciais e configurar todo o ambiente básico para o trabalho iniciou-se a alocação aos projetos e suas avaliações. Dentro deste ambiente de mercado de trabalho, os estagiários lidaram com diversas mudanças, uma vez que como mencionado anteriormente, o mercado de trabalho começa a unir a teoria e prática que muitas vezes a universidade por si só não apresenta. Os mesmos foram desafiados a aprenderem novas tecnologias e linguagens² como por exemplo, *C#*, *Java Script*, *Java*, *Angular*, *React*, *JSF* e *Spring*. Além disso, foi possível também aprender a utilizar o *JBoss* como servidor para levantar uma aplicação. Diversos padrões de desenvolvimento foram utilizados, novas arquiteturas como cliente-servidor, aplicações monolíticas, modelos em camadas, MVC.

Assim como, o mercado de trabalho exige que todo profissional se reinvente cada dia mais e apresente estratégias capazes de serem mais eficazes, surgiu a necessidade de utilizar metodologias ágeis para o desenvolvimento de *softwares*, como também a aplicação de testes de unidades para qualidade do código e vivenciar a interação entre cliente e desenvolvedor. Em diversos momentos a oportunidade de ajudar outros projetos surgiu, assim, foi possível repassar conhecimento, trabalhar em equipe, resolver *bugs* e implementar novas funcionalidades, além de trabalhar desde projetos

² *C#* (*CSharp*) é uma linguagem de programação orientada a objetos criada pela Microsoft, faz parte da sua plataforma .Net. A companhia baseou *C#* na linguagem *C++* e *Java*. - *JavaScript* é uma linguagem de programação baseada em *scripts* orientada a objetos e foi criada por Brendan Eich (Netscape) e surgiu em 1995 como linguagem de *script client-side* de páginas web. - *Angular* é uma plataforma e *framework* para construção da interface de aplicações usando *HTML*, *CSS* e, principalmente, *JavaScript*, criada pelos desenvolvedores da Google. - *Spring* é um *framework* de código aberto (*open source*) muito utilizado na plataforma *Java* e que foi criado por Rod Johnson

legados, mas antigos e com tecnologias desatualizadas, a projetos atuais, fazendo uso do que tem de mais novo no mercado.

Cada empresa tem seu processo para definir as tecnologias utilizadas em um projeto e seu próprio fluxo de desenvolvimento. Os estagiários têm a possibilidade de acompanhar o fluxo de trabalho de uma grande empresa a partir do momento que é incluso, como por exemplo a separação do setor de desenvolvimento, do setor de qualidade de software, onde, antes de toda implementação ser desenvolvida e entregue ao cliente, testes de automação e integração são realizados por uma equipe especializada garantindo toda a qualidade do código.

Além disso, tomando como fatores importantes o tempo e os prazos de entrega de modo a conhecer o que cada situação pode trazer para a vida do programador, lançam-se mãos de tecnologias para o desenvolvimento de protótipos com o objetivo de mostrar a qualidade e eficiência com que os *softwares* terão que ser desenvolvidos, permitindo que a empresa possa ser contratada para o serviço.

Pode-se também conhecer a metodologia do *Scrum* na prática, segundo Tales (2006) esta é uma metodologia ágil utilizada na gestão de projetos de software, onde o objetivo é trabalhar junto ao cliente para uma entrega mais rápida e satisfatória. Uma de suas premissas é a realização do *Planning Poker*, atividade baseada na estimativa e consenso para as tarefas do desenvolvimento do software.

Bernardo (2017) mostra que com essa técnica é possível estimar o esforço necessário para determinada quantidade de trabalho, tendo como base informações recolhidas do cliente e nível de dificuldade com que os componentes da equipe avaliam cada estória. Diante da possibilidade de passar por todas as fases do *Scrum*, desde o *Product Backlog* que define a lista de funcionalidades a serem implementadas, realizando *Sprint Planning Meeting*, ou seja, as reuniões de planejamento até selecionar as atividades que serão desenvolvidas na *Sprint Backlog*, atividades que serão realizadas em uma *sprint*.

Durante todos os dias da *Sprint*, é realizada uma breve reunião pela manhã chamada de *Daily* com o objetivo de atualizar os demais desenvolvedores sobre o que foi feito no dia anterior. Além disso, apresenta se há algum impedimento na atividade atual e organiza o trabalho do dia,

compartilhando todo o conhecimento sobre a atividade. Os estagiários com a supervisão de um Líder Técnico são incumbidos de suas responsabilidades, planejando a *Sprint*, desenvolvendo uma aplicação, fazendo a implantação na máquina do cliente e realizando a entrega dentro do prazo estimado.

Assim, a partir dessa experiência coloca-se em prática todo o conhecimento adquirido na universidade, como também refina-se e aprimoram-se as percepções do discente nesse novo ambiente, permitindo ao mesmo adquirir experiência e saberes sobre a futura profissão. Diante do que foi exposto nas seções anteriores fica evidente que o estágio supervisionado é essencial e primordial para a construção profissional do discente.

2.2 Objetivos do estágio

Proporcionando a oportunidade de melhorar os conhecimentos adquiridos e apresentar insumos suficientes para a experiência em campo, o estágio seguiu guiando os discentes por uma série de objetivos, desafiando-os a chegarem ao seu máximo desempenho. Abaixo são apresentados os objetivos principais que o estágio visou alcançar durante todo seu processo:

- Aprimorar o conhecimento adquirido ao longo do curso.
- Adquirir experiência na programação, processos de desenvolvimento, qualidade e testes de *software*.
- Vivenciar experiências em diversos tipos de projetos, se relacionar com clientes, gestão de projetos e toda a dinâmica de uma grande empresa de desenvolvimento de *software*.
- Colocar em prática o conhecimento adquirido no curso, utilizando técnicas avançadas de programação, vivenciando o uso das metodologias ágeis, e aplicando o conhecimento em testes de qualidade de *software*.

O estágio supervisionado proporciona a oportunidade de aprimorar, usar toda a criatividade e pôr em prática o conhecimento adquirido. Facilitando a passagem do discente para profissional atuante no mercado. Com esses objetivos fica mais claro o caminho ao qual o discente irá traçar e assim pode considerar todos os pontos ao formar sua visão sobre a graduação

2.3 Visão sobre o Curso

Antes de chegar ao estágio supervisionado muita teoria é apresentada ao discente e em contrapartida, ele possui apenas uma breve noção do que pode vir a ser o mercado de trabalho. Por exemplo, a visão de seguir a linha acadêmica é muito mais presente no início do curso do que a atuação no mercado de trabalho como um desenvolvedor de sistemas.

No estágio há a possibilidade de vivenciar experiências mais próximas da dinâmica de trabalho de grandes empresas quando falamos da área de Computação. Caso o discente não se identifique com a linha acadêmica ou de pesquisa terá a oportunidade de se deparar com diferentes possibilidades de atuação.

Segundo o que apresenta Bardagi et al (2006) a mudança do ambiente universitário para o profissional é uma tarefa cheia de conflitos, podendo revelar muitas dúvidas com relação à escolha profissional. Isto porque exige do discente uma escolha que detém diferentes caminhos a se seguir. Com isso, espera-se que o estágio ajude o discente nas dúvidas e percepções sobre o que ele pode vir a ser como profissional da área.

O estágio supervisionado possibilitou mudar a opinião com relação a área ao mostrar que as expectativas para o curso foram atendidas. Diante da possibilidade de não nos identificar com a linha de pesquisa ou mesmo docência, houve um choque de realidade ao perceber a abrangência da área e seus campos de atuação. A oportunidade de atuar colocando em prática todo conhecimento e ver o trabalho sendo utilizado por clientes recebendo *feedback* positivos proporcionados pelo estágio supervisionado, garantiu que a evasão do curso não ocorresse nessa situação.

2.4 Causas da Evasão

Hoed (2016) fala sobre a evasão dos discentes nos cursos de graduação e especificamente no curso de Computação, onde existem dados que mostram taxas elevadas de evasão. O conceito de evasão é simples e direto indicando a saída do discente do curso ao qual atua, mas diversos motivos podem levar o mesmo a desistir de todo o esforço e trabalho conseguido até o momento e abandonar o curso. Na Quadro 1 pode-se observar os principais motivos elencados.

Quadro 1 - Causas de evasão no curso de Computação

Classificação De Causas de Evasão	Motivos da Evasão
Questões sócio-econômicas	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades profissionais - Mercado de trabalho pouco atraente (caso dos cursos de licenciatura)
Questões vocacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento do foco do curso - verificação da falta de afinidade.
Questões institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades em disciplinas de algoritmos/programação - Dificuldades em disciplinas Matemáticas - Dificuldades em abstração - Dificuldades dos professores em repassar de maneira clara os conteúdos

Fonte: Hoed (2016, p.25)

A evasão dar-se-á através de diversos motivos, fazendo com que o discente despriorize a graduação de seus atuais objetivos: questões socioeconômicas, pessoais, de saúde, familiares, institucionais, vocacionais e outras questões discutidas por Hoed (2016). Na Quadro 2 pode-se ver a média dos dados entre os anos de 2001 à 2008 de discentes reprovados por disciplina no primeiro ano de um curso na área de Tecnologia da Informação. Pode-se notar o impacto das dificuldades nas disciplinas apresentada pelos discentes nas questões institucionais.

Quadro 2 - Reprovações por disciplina - Licenciatura em Informática (UFMT)

Primeiro Ano		
Disciplina		% Média de Reprovações
1	Programação I	48,44
2	Lógica Matemática-Elem. de Lógica. Digital	47,03
3	Álgebra para computação - Vetores e Geometria Analítica	49,60
4	História da Educação Brasileira (Optativa)	21,62
5	Inglês Instrumental	25,20

6	Português - Leitura e Produção de Texto	22,56
7	Física Geral e Experimental I	24,02
8	Cálculo I	56,99

Fonte: Hoed (2016, p.24)

Além das dificuldades nas disciplinas, outra questão relevante é quando o curso não atende aos objetivos do discente, ou seja, relacionado às questões vocacionais, a falta de visão do que pode ser realizado ou das diversas áreas de atuação do profissional de Tecnologia da Informação, pode desmotivar discentes que não se identificam com a docência ou a linha de pesquisa. Hoed (2016) em seu estudo mostra nos dados coletados da Hellenic Open University que questões profissionais têm um impacto muito significativo nas evasões do curso seguido por questões acadêmicas. Na Quadro 3 observam-se essas informações.

Quadro 3- Causas da Evasão em Cursos Superiores de Ciências da Computação

Causas	% Média das evasões
Profissionais	62,1
Acadêmicas	46,2
Familiares	17,8
Pessoais	8,9
Relacionadas à Saúde	9,5

Fonte: Adaptado - Hoed (2016, p.25)

É importante lembrar que evasões podem ser evitadas, e torna-se ainda mais relevante conhecer os motivos que podem levar o discente a desistir do curso. Assim, podem-se apresentar visões e perspectivas diferentes agregando ainda mais valores às expectativas do discente para a sua vida profissional. É nesse momento que o estágio supervisionado faz toda a diferença, trazendo a visão de atuação na área.

A partir do relato de experiência pode-se perceber o impacto do estágio supervisionado na vida do discente. Todo o processo foi fundamental para que o mesmo fosse capaz de entender o que a área pode oferecer e prepará-lo para os desafios do trabalho, incentivando ainda mais o discente a

permanecer no curso e agregando mais insumos para que o problema de evasões seja contornado de forma eficiente. Pode-se entender melhor a importância da pesquisa e os motivos que a levaram a ser realizada na seção abaixo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste trabalho teve um caráter descritivo e exploratório, a fim de investigar e valorizar o estágio supervisionado, mostrando sua importância para a formação do alunado diante da experiência vivida em seu processo de formação. Segundo Bianchi (2005) essa é a disciplina que vai levar a descoberta de importantes meios de preparação para o trabalho realizado em qualquer profissão.

Nesse sentido, a metodologia envolve um relato de experiência com pessoas que estiveram ligadas diretamente com esse processo. Foram coletados dados através da pesquisa bibliográfica, descritiva e qualitativa. Kauark et al (2010) descreve a pesquisa bibliográfica elaborada a partir de materiais já publicados, a pesquisa descritiva relata características das relações entre o objeto de estudo. A pesquisa qualitativa é definida como a que considera a relação dinâmica entre a experiência e os sujeitos. Foi possível mostrar a situação das desistências presentes no curso, em contrapartida mostrando o impacto do estágio supervisionado para mitigar essa situação.

Ao longo da construção da pesquisa, o primeiro procedimento realizado diz respeito à experiência proporcionada pelo estágio supervisionado, desafios e aprendizagem adquiridos durante todo o processo. Em seguida foi possível discorrer sobre a visão do curso para o discente, onde o mesmo se depara com uma carga massiva de teoria até que se chegue no momento de pôr em prática todo conhecimento adquirido. Nesse processo é onde se apresentam as dúvidas e anseios diante das expectativas para o curso. E por fim mostram-se as causas que podem levar a evasão do curso e como o estágio tem um impacto decisivo nessa decisão.

Pode-se entender os benefícios e impactos que o estágio proporcionou na vida dos estagiários, mostrando diversos caminhos para se profissionalizar e preparando os mesmos para o desafio do

mercado de trabalho. Esse trabalho também apresenta uma sugestão para a continuidade da pesquisa, a fim de levantar mais precedentes da relevância do estágio para atender as expectativas do discente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi mostrar o impacto do estágio supervisionado na vida do discente, permitindo avaliar se seus objetivos para com a área foram atendidos, visto que a docência e pesquisa estão muito presentes no início do curso, com teoria, projetos e monitorias. A visão do que seja a vida profissional longe dessa linha e atuando como bacharel só se dá no estágio supervisionado e muitas vezes os discentes não chegam tão longe por não se identificarem e acabam evadindo do curso.

O estágio supervisionado teve um papel fundamental na decisão do discente em se manter no curso, sanando as dúvidas que surgiram durante a graduação sobre a vida profissional que se vinha após todo o processo de formação. O que antes parecia obscuro e incerto, se mostrou mais claro e objetivo. O estágio também proporcionou maior segurança para permanecer na área, pois mesmo não detendo todo conhecimento, foi possível entender como é a dinâmica de trabalho e a pesquisa não é o único ramo de atuação em tecnologia da informação.

Foram discutidos alguns motivos que levam a evasão do discente do curso, com ênfase na falta das expectativas atendidas do mesmo e mostrando o impacto do estágio para mitigar esse cenário. Para continuar essa pesquisa e concretizar que mais discentes vivenciam esse processo de incertezas e dúvidas diante da graduação, uma vez que não se identificam com a visão que se adquire até que se consiga chegar ao estágio supervisionado, faz-se necessário realizar uma pesquisa quantitativa analisando as reprovações e evasões durante o processo de formação além de colher dados sobre os diversos motivos que podem levar os mesmos a permanecerem no curso.

REFERÊNCIAS

BARDAGI, Marucia, LASSANCE, M. C. P., PARADISO, A. C., & MENEZES, I. A. (2006). Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: Percepções de estudantes formandos. *Psicologia Escolar e Educacional*, 10(1), 69-82. doi:10.1590/S1413-85572006000100007

BERNARDO, Kleber. Planning Poker: A Técnica baseada no consenso. *CULTURA ÁGIL*, 2017. Disponível em: <<https://www.culturaagil.com.br/planning-poker-tecnica-baseada-consenso/>>. Acesso em 26 de Ago. de 2021.

BIANCHI, Anna Cecilia de Moraes. Orientação para Estágio em Licenciatura. Disponível em <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Estagio%20Supervisionado%20I/Livro%20-%20Orientacao%20para%20Estagio%20em%20Licenciatura.pdf>. Acesso em 22 de Ago. de 2021.

FERREIRA, Maria Julia Sena. NEVES, Romildo da Silva, SILVA FILHO, Edilson Dantas da. Influência Da Experiência Em Estágio Supervisionado Para Formação Interdisciplinar De Discente Do Curso Técnico Em Química. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD4_SA20_ID13558_27092019192348.pdf>. Acesso em: 9 de Ago. de 2021.

FONTANA, Roseli A. Canção. Estágio: do Labirinto aos Frágeis Fios Ariadne. In: FERRO, FERRO, M.E; GONÇALVES, A.V; PINHEIRO, A. S; Estágio Supervisionado e práticas educativas: diálogos interdisciplinares (organizadores). Dourados (MS): Editora UEMS, 2011.

HOED, Raphael Magalhães. Análise da evasão em cursos superiores: o caso da evasão em cursos superiores da área de Computação. Tese (Mestrado em Computação) – Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Exatas, Departamento de Ciência da Computação. Brasília. 2016. Disponível em <https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/22575/1/2016_RaphaelMagalh%C3%A3esHoed.pdf>. Acesso em 12 de Set. de 2021.

KAUARK, Fabiana da Silva. MANHÃES, Fernanda Castro. MEDEIROS, Carlos Henrique. Metodologia da Pesquisa Um Guia Prático. Disponível em

<http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/livrodemetodologiadapesquisa2010_011120181549.pdf>.
Acesso em: 23 de Set. de 2021.

NUTES - Núcleo de Tecnologias Estratégias e Saúde. Quem Somos. Disponível em:
<<http://nutes.uepb.edu.br/quem-somos/>>. Acesso em 12 de Set. de 2021.

PERELLÓ, Jorge Solivellas. Pedagogia do estágio. Belo Horizonte, Editora PUC; Minas Gerais: CIEE/MG, 1998.

TELES, Vinícius Manhães. Desenvolvimento Ágil. Scrum. 2006. Disponível em:
<<https://www.desenvolvimentoagil.com.br/scrum/>>. Acesso em 26 de Ago. de 2021.